

# Madeira



O primeiro gabinete social da Madeira já devia estar a funcionar, mas falta o dinheiro. FOTO GLOBAL IMAGENS

## Lisboa 'arrefece' os 80 almoços de Machico

**SEGURANÇA SOCIAL NÃO AVANÇA SEM TER O DINHEIRO. OS DESFAVORECIDOS VÃO TER DE ESPERAR**

**VICTOR HUGO**  
vhugo@dnoticias.pt

Sem dinheiro fresco vindo directamente do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, o serviço da Segurança Social da Madeira não vai avançar com o projecto que previa a distribuição, já no início deste mês, de 80 almoços a pessoas desfavorecidas do concelho. A proposta inclui ainda a disponibilização de al-

guns medicamentos, roupa e lavandaria às pessoas mais carenciadas do concelho.

O DIÁRIO sabe que outras iniciativas do género estão à espera de resposta de Lisboa para serem lançadas. No caso de Machico, uma reunião marcada para 17 de Maio poderá definir 'o sim ou sopas' deste projecto.

Fonte ligada ao processo garante que estava tudo a postos para a Santa Casa da Misericórdia, a Junta de Freguesia, a Câmara e Segurança Social assumirem o arranque do projecto. No entanto, o Governo Central ainda não transferiu o dinheiro para suportar os encargos.

Ao todo, segundo informação do Ministério, o Programa de Emergência Alimentar (PEA) investirá

em todo o território nacional (incluindo Madeira e Açores) "mais de 50 milhões de euros durante o ano de 2012 e alcançará muitas dezenas de milhares de pessoas, fornecendo centenas de milhares de refeições".

O programa do ministro Mota Soares, recorde-se, quer criar "mais de 900 cantinas" em todo o País. A propósito desta iniciativa, Marco António Costa, secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, disse recentemente, ao DIÁRIO, que o programa "não tem uma natureza assistencialista, respeitando a confidencialidade, anonimato, e individualidade de cada uma das pessoas ou famílias que necessitam de socorrer-se desta resposta social para obter alimentação".

Exactamente as mesmas razões

que Ricardo Franco, presidente da Junta de Freguesia de Machico, um dos dinamizadores do projecto, também não se cansou de enfatizar quando foi convidado a pronunciar-se sobre o lançamento do projecto.

As refeições, destinadas a idosos com baixos rendimentos, famílias atingidas pelo desemprego e com filhos a cargo, são - regra geral - gratuitas, mas as instituições podem cobrar até um euro, dependendo dos rendimentos da pessoa em causa.

A instalação do gabinete social em Machico ficará a aguardar. Até lá o anexo, propriedade da Câmara, bem próximo à Casa da Música e da escola básica, ambas situadas no centro da cidade, está reservado. Mas vazio.

## Alunos do Porto Santo protegem plantas

**CARLOS SILVA, Correspondente**  
portosanto@dnoticias.pt

Integrado no Programa de Educação Ambiental das Escolas Básicas, o projecto de protecção de plantas endémicas e indígenas procura dar a conhecer espécies procura dar a conhecer espécies como o massaroco, o goivo da rocha, a losna, a cabreira e a centáurea da Madeira incentivando a sua preservação, familiarizando-

os com os termos "endémica" e "indígena". Durante a apresentação, foi ainda realçada a importância da utilização destas plantas em espaços públicos, como exemplo de espécies que melhor se adaptam às condições da ilha.

A actividade, que envolveu cerca de 120 crianças do 3º e 4º anos de escolaridade, iniciou-se em Fevereiro de 2011 com as sementeiras, seguida da repicagem em

**ALUNOS DO 1º CICLO PLANTARAM ESPÉCIES ENDÉMICAS E INDÍGENAS**

Outubro e o intercâmbio de plantas entre as diversas escolas envolvidas. Em Março efectuou-se a identificação das espécies.

O projecto, da responsabilidade da Câmara Municipal e do Porto Santo Verde, teve o apoio da Direcção Regional para a Administração Pública do Porto Santo, na cedência das sementes e acompanhamento das várias fases do projecto.



O Parque Natural da Madeira (ONM) recebe hoje, pelas mãos da ministra da Agricultura, Assunção Cristas, o prémio BES Biodiversidade, pelo seu projecto 'Lobo Marinho - uma espécie em recuperação na Madeira'.